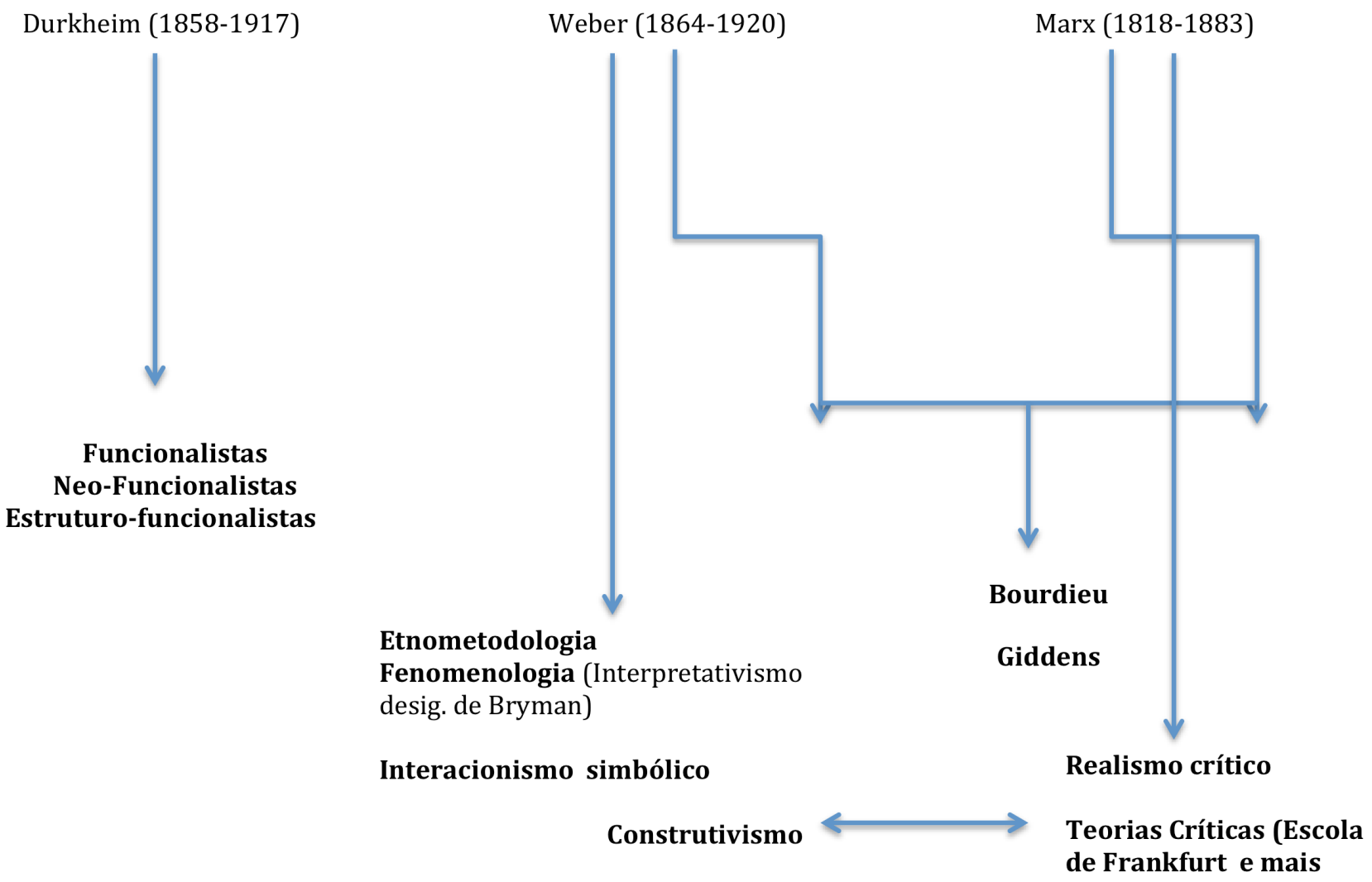
Metodologia de Investigação. O desenho da Pesquisa

Doutoramento em Sociologia (OpenSOC)

ANÁLIA TORRES

2024

Heranças epistemológicas e metodológicas dos clássicos nos autores contemporâneos



Conceitos fundamentais com efeitos epistemológicos e metodológicos relevantes	P. Bourdieu	Giddens
	Conceito de “Habitus”	Dualidade da estrutura
	Conceito de Campo	Dupla hermenêutica

A singularidade metodológica (e teórica) de Bernard Lahire

	Positivistas	Anti positivistas
Ontologia/ Epistemologia	Realidade existe e as C. S. podem captar as relações causais objectivas entre fenómenos;	A realidade Social é produto de interações sociais significativas
Metodologia	Construções observacionais para formular hipóteses sobre relações causais entre variáveis	Captação do sentido através d processo de análise que se centram nos atores sociais e nas suas interações
Processos de validação	Testar hipóteses através do uso de evidencia quantitativa	Compreensão através da evidência qualitativa
Formas de Explicação	Afirmações validadas empiricamente sobre relações causais entre fenómenos	Descrições inteligíveis sobre o "sentido" de como a vida social é apreendida

- Autores de síntese como **Bourdieu** e **Giddens** embora colocando-se fundamentalmente numa posição anti positivista não deixam de procurar relações causais para além do sentido subjetivo (regularidades, contextos) combinando assim estas perspectivas

- Quanto a oposição entre **realismo crítico** e **construtivismo** também se procura, hoje perspectivas integradoras (Dave Elder-Vass)

Metodologia da Investigação. O desenho da pesquisa

Algumas definições epistemológicas e metodológicas básicas

- **Teorias** – são sistemas de conceitos e relações entre conceitos que por se referenciarem mais ou menos directamente aos objectos e processos reais se podem designar como substantivas. Teorias em sentido amplo e em sentido restrito.

- **Métodos e metodologias** – estratégias de investigação. Compete-lhes a selecção das técnicas adequadas ao objecto de estudo e à teoria que o enquadra e constrói, o controlo das condições úteis do exercício das mesmas técnicas tendo em vista a obtenção de diversos resultados intercalares e parciais e, finalmente, a relacionação e integração desses resultados na perspectiva da obtenção do resultado final.

- **Técnicas de investigação** – conjunto de procedimentos operatórios destinados a produzir, em articulação com outros elementos da prática científica, resultados parcelares nas fases de recolha e de tratamento da informação.
-

- **Indução** – generalização, operação através da qual se estende a um conjunto de objetos ou casos o que se observou nalguns objetos ou nalguns casos particulares. Constituindo um procedimento intelectual utilizado de forma comum na vida quotidiana, quando se trata do conhecimento científico estabelecem-se regras para garantir a fiabilidade do procedimento. Há inúmeros exemplos do seu uso nas ciências sociais. Limites da indução (a discussão com Popper).

- **Dedução** – um meio de demonstração. Parte-se de premissas resultantes das generalizações (leis) aplicando-se essas premissas a acontecimentos posteriores.

- **Abdução** – A partir das observações sistemáticas no terreno procura-se inferir as explicações, ou hipóteses explicativas mais prováveis. Conceito que tem origem em Pierce para quem o processo da descoberta científica se aproxima muito da lógica de ação do detective que procura desvendar o crime a partir dos seus indícios.

- **Racionalismo:** o critério da verdade não depende dos nossos sentidos: é intelectual. Construções teóricas, esquemas conceptuais constituem os procedimentos do pensamento científico (essencialmente dedutivos mas também abdutivos e indutivos – do particular para o geral, do geral para o particular). O racionalismo opõe-se à ideia da revelação e de uma certa metafísica.

- **Empirismo**: afirma a origem do conhecimento na experiência. Acredita no valor da observação, isto é, da sensação. O concreto tende a ser apreendido a partir do sensível em oposição ao conceito platónico (ou **realismo empírico**).

Realismo crítico, Construtivismo e Racionalismo aplicado:

- **Realismo crítico:** reconhecimento de que a realidade existe e que só podemos conhecê-la se compreendermos as estruturas que dão origem aos acontecimentos e aos discursos. Estas estruturas têm de ser captadas através do trabalho teórico e prático das ciências sociais e não surgem apenas da observação dos padrões de comportamento (Bryman, 2012: 29 referindo-se a Bhaskar, 1989).

- Ver ainda http://www.criticalrealism.com/index.php?sitesig=WSCR um web site completamente dedicado ao **critical realism .**

- **Construtivismo** ou construcionismo, posição ontológica segundo a qual os fenómenos sociais e os seus sentidos subjetivos estão em permanente processo de construção pelos atores sociais. Os fenómenos e categorias sociais não são só produzidos através da interação social como estão sempre a ser revistos.

(para uma visão simplificada ver Bryman,2012 das páginas 19 à 43)

- **Racionalismo aplicado**: a ciência é construção, procede através de esquemas conceptuais mas progride através da constante relação entre teoria e experiência (Bachelard).